



A Santa Sé

SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Terça-feira, 6 de Janeiro de 2015*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs, bom dia! Boa festa!

Na noite de Natal meditámos sobre a visita à gruta de Belém de alguns pastores pertencentes ao povo de Israel; hoje, solenidade da Epifania, façamos memória da chegada dos Magos, vindos do Oriente para adorar o recém-nascido Rei dos Judeus e Salvador universal e lhe oferecer dons simbólicos. Com o seu gesto de adoração, os Magos testemunham que Jesus veio à terra para salvar não só um povo, mas todas as nações. Portanto, na festa hodierna o nosso olhar alarga-se para o horizonte do mundo inteiro para celebrar a «manifestação» do Senhor a todos os povos, isto é, a manifestação do amor e da *salvação universal* de Deus. Ele não reserva o seu amor a alguns privilegiados, mas oferece-o a todos. Como de todos é o Criador e o Pai, assim de todos quer ser o Salvador. Por isso, somos chamados a nutrir sempre grande confiança e esperança em relação a cada pessoa e à sua salvação: até quantos nos parecem afastados do Senhor são seguidos — ou melhor «perseguidos» — pelo seu amor apaixonado, pelo seu amor fiel e também humilde. Porque o amor de Deus é humilde, muito humilde!

A narração evangélica dos Magos descreve a viagem do Oriente como da alma, como *um caminho rumo ao encontro com Cristo*. Eles mostram-se *atentos aos sinais* que indicam a sua presença; são *incansáveis* ao enfrentar as dificuldades da busca; *corajosos* ao tirar as conclusões de vida derivantes do encontro com o Senhor. A vida é esta: a vida cristã é caminhar, permanecendo atento, incansável e corajoso. Assim caminha o cristão. Caminhar atento, incansável e corajoso. A experiência dos Magos evoca o caminho de cada homem rumo a Cristo.

Como para os Magos, também para nós procurar Deus significa *caminhar* — e como disse: atento, incansável e corajoso — olhando para o céu e observando no sinal visível da estrela o Deus invisível que fala ao nosso coração. A estrela capaz de guiar todos os homens para Jesus é a *Palavra de Deus*, Palavra que está presente na Bíblia, nos Evangelhos. A Palavra de Deus é luz que orienta o nosso caminho, nutre a nossa fé e regenera-a. É a Palavra de Deus que renova continuamente os nossos corações e as nossas comunidades. Por conseguinte, não esqueçamos de a ler e meditar todos os dias, a fim de que se torne para todos uma chama que trazemos dentro de nós para iluminar os nossos passos e também de quantos caminham ao nosso lado, e que talvez tenham dificuldade de encontrar a via que leva a Cristo. Sempre com a Palavra de Deus! A Palavra de Deus sempre ao alcance: um pequeno Evangelho dentro da bolsa, sempre, para ser lido. Não vos esqueçais disto: a Palavra de Deus sempre connosco!

Neste dia da Epifania, o nosso pensamento dirige-se aos *irmãos e irmãs do Oriente cristão*, católicos e ortodoxos, muitos dos quais celebram amanhã o Natal do Senhor. A eles os nossos bons votos com afecto.

Apraz-me recordar que hoje se celebra o *Dia Mundial da Infância Missionária*. É a festa das crianças que vivem com alegria o dom da fé e rezam para que a luz de Jesus alcance todas as crianças do mundo. Encorajo os educadores a cultivar nos pequeninos o espírito missionário. Que não sejam crianças e adolescentes fechados, mas abertos; que vejam um grande horizonte e que o seu coração vá em frente rumo ao horizonte, a fim de que nasçam entre eles testemunhas da ternura de Deus e anunciadores do Evangelho. Dirijamo-nos agora à Virgem Maria e invoquemos a sua tutela sobre a Igreja universal, para que difunda no mundo o Evangelho de Cristo, a luz das nações, luz de todos os povos. Ela nos ajude a estar sempre a caminho; nos faça caminhar atentos, incansáveis e corajosos.